



SENADO FEDERAL

MENSAGEM **Nº 177, DE 2009** **(nº 719/2009)**

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor RENATO XAVIER, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto a São Vicente e Granadinas.

Os méritos do Senhor Renato Xavier que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 4 de setembro de 2009.

Assinatura manuscrita em tinta preta, com uma grande traço horizontal que se estende para a direita, cruzando a data.

Brasília, 27 de agosto de 2009.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação do Senhor **RENATO XAVIER**, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto a São Vicente e Granadinas.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* de **RENATO XAVIER** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Samuel Pinheiro Guimarães Neto

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE RENATO XAVIER

CPF.: 04744357768

ID.: 2509 MRE

1944 Filho de Flavio Xavier e Aimoré Campitelli Xavier, nasce em 10 de setembro, no Rio de Janeiro/RJ

1967 CPCD - IRBr

1968 Terceiro Secretário em 24 de outubro

1968 Departamento Cultural, auxiliar

1972 Segundo Secretário, por antigüidade, em 28 de outubro

1973 Embaixada em Varsóvia, Segundo Secretário

1975 Embaixada em Copenhague, Segundo e Primeiro Secretário

1979 Primeiro Secretário, por antigüidade, em 21 de junho

1980 Divisão das Nações Unidas, assistente

1983 Embaixada em Paris, Primeiro Secretário

1987 Consulado-Geral em Santiago, Cônsul-Adjunto e Cônsul-Geral Adjunto

1988 Conselheiro em 16 de junho

1990 Departamento das Américas, Coordenador-executivo

1990 Divisão do Mar, Antártida e do Espaço, assessor e Chefe

1993 CAE - IRBR, O Gerenciamento Costeiro No Brasil e a Cooperação Internacional

1994 Ministro de Segunda Classe em 21 de dezembro

1994 Embaixada em Copenhague, Ministro Conselheiro

2000 Consulado-Geral em Santiago, Cônsul-Geral

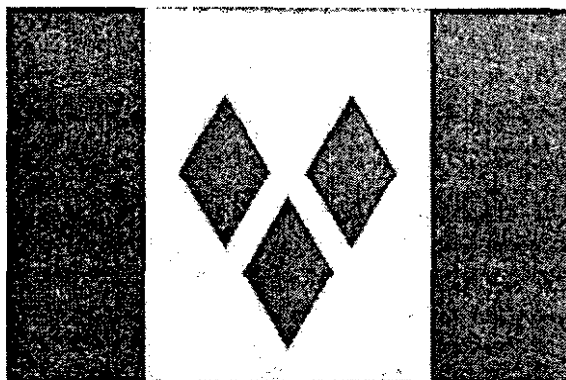
2005 Embaixada em Adis Abeba, Embaixador



DENIS FONTES DE SOUZA PINTO
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES.
Subsecretaria-Geral das Américas do Sul, Central e do Caribe (SGAS)
Departamento da América Central e Caribe (DACC)
Divisão do Caribe (DCAR)

SÃO VICENTE E GRANADINAS



SUMÁRIO

DADOS BÁSICOS.....	2
PERSPECTIVAS TRAZIDAS PELA ABERTURA DA EMBAIXADA.....	3
PERFIS BIOGRÁFICOS.....	3
RELAÇÕES BILATERAIS.....	5
POLÍTICA INTERNA	6
POLÍTICA EXTERNA	6
ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS.....	6
ANEXOS.....	7
CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS.....	7
CRONOLOGIA HISTÓRICA.....	7
ATOS BILATERAIS.....	8
DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS.....	9

Dados Básicos

NOME OFICIAL	São Vicente e Granadinas
CAPITAL	Kingstown
ÁREA	389 km ² (São Vicente: 344 Km ²)
POPULAÇÃO	120.000 habitantes (2007)
IDIOMAS	Inglês, francês patois
ETNIAS	Afrodescendentes, 66%; mestiços 19%; Outros, 15%
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Anglicanos, 47%,; Metodistas, 28%; Católicos, 13%, outros (incluem Hindu, Adventistas do Sétimo Dia, outros Protestantes) 12%
SISTEMA POLÍTICO	Monarquia Constitucional
CHEFE DE ESTADO	Rainha Elizabeth II
CHEFE DE GOVERNO	PM Ralph Gonsalves
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA	A ser designado
EMBAIXADOR EM KINGSTOWN	Orlando Gouvêas Oliveira (residente em Bridgetown, Barbados). <i>Embaixador residente a ser sabatinado E. Renato Xavier</i>
MNE	Louis Straker
PIB real (2007- Banco Mundial)	US\$510 milhões
PIB real PPP (2007 – BMI)	US \$860 milhões
PIB <i>per capita</i> (2007 – BM)	US\$4.210
PIB <i>per capita</i> PPP (2007 – BM)	US \$7.160
UNIDADE MONETÁRIA	Dólar caribenho oriental (XCD)

Brasil – São Vicente e Granadinas	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 (até junho)
Intercâmbio	1.447.381	1.709.752	1.739.144	2.500.641	2.863.026	2.535.717	1.594.585
Exportações	1.447.381	1.709.644	1.738.944	2.500.051	2.801.006	2.492.688	1.594.585
Importações	---	108	120	590	62.000	43.029	---
Saldo	1.447.381	1.709.536	1.738.874	2.499.461	2.738.986	2.449.659	1.594.585

Perspectiva trazida pela abertura da Embaixada

A abertura da Embaixada em São Vicente e Granadinas é percebida como resposta positiva à política de adensamento das relações com o Caribe, promovida pelo Governo Lula da Silva, não somente em âmbito político, mas também pela crescente ampliação do fluxo econômico-comercial e pela cooperação.

O fluxo comercial bilateral tem ganhado importância, tendo quase dobrado em cinco anos, saltando de US\$ 1.447.381 em 2003 para US\$ 2.490.659 em 2008, valores majoritariamente compostos de produtos alimentícios, especialmente bovinos. As exportações de São Vicente e Granadinas para o Brasil consistem principalmente de dispositivos de cristais líquidos. A instalação da Embaixada residente em Kingstown pode contribuir para um comércio bilateral mais equilibrado entre os dois países.

No âmbito da cooperação, destaca-se a missão da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) ao país, em 2005, que resultou no Acordo de Cooperação Técnica Brasil – São Vicente e Granadinas, que está em fase de conclusão.

A abertura da Embaixada residente em Kingstown, em suma, contribuirá para a diversificação das parcerias comerciais do Brasil e intensificará o diálogo estratégico com o Caribe,

Perfis biográficos

Primeiro Ministro Ralph E. Gonsalves

Nascido em Colonarie em 1946, graduou-se em Economia pela University of the West Indies na Jamaica. Obteve seu PHD na Universidade de Manchester, Inglaterra. Suas primeiras atividades políticas datam de sua atuação na universidade jamaicana.

Líder político do Partido da União Trabalhista desde 1998, está em seu segundo mandato como Primeiro Ministro de São Vicente e Granadinas, tendo vencido as eleições de 2001 e 2005. É conhecido em seu país como “camarada Ralph”.

Por ocasião da V Cúpula das Américas, realizada em Port of Spain entre 16 e 19 de abril de 2009, o Primeiro Ministro Ralph Gonsalves foi recebido pelo Presidente Lula.

Chanceler Louis Straker

Além de Vice Primeiro-Ministro, é também Ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio.

Nascido em Layo em 1944, iniciou sua carreira como professor da Layou Government School. Graduou-se em Ciência Política na City University of New York e obteve o grau de mestre em Administração e Empresas da Long Island University.

Em 1994, venceu as eleições para Membro do Parlamento, sendo reeleito em 1998 e em 2001.

Relações bilaterais

A intensificação da relação política se insere no esforço maior de aproximação com os países caribenhos.

As relações comerciais são marcadas por superávites comerciais do Brasil. As exportações brasileiras para esse país atingiram a cifra de US\$2,49 milhões em 2008 enquanto que as importações não ultrapassaram o montante de US\$43 mil.

Em 2005, no bojo da missão da Agência Brasileira de Cooperação ao Caribe, foi proposto Acordo de Cooperação Técnica, que, no momento, aguarda finalização.

O Decreto n. 6.776, de 18 de fevereiro de 2009, criou a Embaixada do Brasil em São Vicente e Granadinas, com sede em Kingstown.

Por ocasião da V Cúpula das Américas, realizada em Port of Spain, encontraram-se o Presidente da República do Brasil e o Primeiro-Ministro de São Vicente e Granadinas. O Primeiro Ministro Ralph Gonsalves assinalou a importância que Brasil, Argentina e México pudessem falar em nome dos pequenos países no G-20; sugeriu que o Brasil oferecesse bolsas de estudo para estudante de seu país; e solicitou apoio do Brasil para a construção do aeroporto internacional de São Vicente e Granadinas. Missão especializada do Ministério da Defesa do Brasil será enviada a São Vicente e Granadinas para examinar as possibilidades de cooperação brasileira no projeto.

O governo de São Vicente e Granadinas apoia com grande entusiasmo a realização da Cúpula Brasil – CARICOM, a ser realizada em breve no Brasil. A Cúpula pretenderá tratar da identificação conjunta dos setores de cooperação mais relevantes entre o Brasil e os países do CARICOM, tanto a nível bilateral quanto inter-regional e internacional.

Política Interna

A população nativa resistiu ao estabelecimento europeu em São Vicente e Granadinas até o século XVIII. Mão-de-obra escravizada, fugitiva de Santa Lucia ou Grenada, estabeleceu-se em São Vicente, ou Hairouna como a ilha era conhecida na época, formando com os nativos o povo Garifuna ou Caribenhos Negros (Black Caribs).

O início do período colonial deu-se após São Vicente e Granadinas ser objeto de disputa entre Reino Unido e França entre 1722 e 1783, quando afinal tornou-se colônia britânica. O país alcançou independência integral em 1979.

A forma de governo é um sistema representativo semelhante ao do Reino Unido. A Chefe de Estado é a Rainha Elizabeth II, representada por um Governador-Geral. O parlamento é bicameral, formado por câmara baixa com 15 membros diretamente eleitos e câmara alta (Senado) com seis membros, sendo quatro nomeados pelo Primeiro Ministro e dois pelo líder da oposição. O período do mandato em ambos os casos é de 5 anos.

O Partido Democrático Novo (NDP), de Sir James Mitchell's, permaneceu no poder entre 1984 e 2001. O NDP conquistou todos os 15 assentos parlamentares nas eleições de 1989, mas perdeu três em 1994, quando os dois partidos de oposição firmaram uma aliança. Esses dois partidos se fundiram no Partido da União Trabalhista (ULP), resultando num sistema bipartidário relativamente estável em São Vicente e Granadinas.

As eleições de 2001 foram vencidas pelo ULP, que alcançou 56,5% dos votos e 12 dos 15 assentos parlamentares. O ULP venceu novamente, por resultado praticamente idêntico, as eleições de dezembro de 2005.

Em razão de disputas ligadas ao tráfico de drogas (o país é o principal produtor de maconha no Caribe Oriental), o nível de criminalidade vem aumentando em São Vicente e Granadinas. Em 2007, a taxa de homicídios alcançou 36 para 100 mil habitantes.

Política Externa

São Vicente e Granadinas procura manter-se alinhado aos esforços integracionistas da região, sendo membro da CARICOM, da Associação dos Estados do Caribe e da Organização dos Estados do Caribe Oriental. Os países da região costumam votar em conjunto nos foros internacionais.

São Vicente e Granadinas têm um pequeno contencioso territorial marítimo com a Venezuela, devido à extensão da Zona Econômica Exclusiva desse último país.

Primeiro-Ministro Ralph Gonsalves participou entusiástica e positivamente da CALC em Salvador e é ativo propugnador da integração regional e sub-regional.

O Primeiro Ministro anunciou na Sétima Cúpula da Alternativa Bolivariana para os Povos de Nossa América (ALBA), em abril de 2009, que São Vicente e Granadinas pretendia juntar-se ao grupo como membro-pleno. A decisão parece principalmente econômica, já que São Vicente e Granadinas vem buscando ajuda ao desenvolvimento de diversas fontes, incluindo países como Irã e Líbia. São Vicente e Granadinas é o segundo membro do CARICOM a aderir à ALBA (o primeiro foi Dominica).

Economia, comércio e investimentos

Apesar de dependente dos preços internacionais e fortemente baseada na agricultura, a economia de São Vicente e Granadinas tem crescido nos anos recentes; o PIB ppp aumentou em média 4,8% entre 2003 e 2006, atingindo o pico de 7,7% em 2007 em razão da notável expansão no setor de construção e no de turismo.

As contas públicas estão em déficit desde 2001, mas as dívidas do setor público têm caído, de 85,5% do PIB em 2004 para 67% do PIB em 2007. Embora altas, os níveis de déficit são inferiores aos de outros países do Caribe Oriental.

As receitas de exportação tem diminuído consideravelmente desde 2001, enquanto os gastos com importação têm aumentado, levando a déficits na balança de pagamentos que são financiados principalmente por investimentos estrangeiros diretos.

O principal produto de exportação do país é a banana, vendida ao Reino Unido sob o Acordo de Cotonou. São Vicente e Granadinas é o principal exportador mundial de araruta, erva cuja raiz tem fécula branca alimentícia. O cultivo ilegal da maconha é também uma atividade econômica importante em algumas localidades rurais.

Há um pequeno setor manufatureiro que fabrica componentes eletrônicos e subprodutos de arroz. O governo tem encorajado o desenvolvimento do telemarketing e da tecnologia de informação.

O turismo é atividade de relevo sobretudo nas Granadinas, local das praias e *resorts* mais conhecidos. Há também um pequeno setor financeiro “*offshore*”.

Em meados de maio de 2009, São Vicente e Granadinas angariou US\$5,7 milhões do FMI, destinados a compensar o déficit na balança de pagamentos, agravado pela queda no turismo e nos investimentos estrangeiros diretos. Em razão do enfraquecimento da demanda estadunidense por turismo e da queda da atividade de construção civil, o PIB de São Vicente e Granadinas cresceu 0,9% em 2008 e, segundo estimativa do FMI, crescerá apenas 0,1% em 2009.

ANEXOS

Cronologia das relações bilaterais

- 1980 - Criação da Embaixada do Brasil em Kingstown, com sede em Georgetown, República Cooperativista da Guiana, pelo Decreto do Executivo 84.734, de 24.5.1980 ;
- 2004 - Cumulatividade transferida para a Embaixada do Brasil em Bridgetown, pelo Decreto 5073, de 10.5.2004;
- 2005 - Missão da Agência Brasileira de Cooperação propôs assinatura de Acordo de Cooperação Técnica
- 2009 - Criação da Embaixada residente do Brasil em Kingstown, pelo Decreto 6.776, de 18.2.2009
- abril- durante a 5ª Cúpula das Américas, em Port of Spain, o Primeiro-Ministro de São Vicente e Granadinas, Ralph Gonsalves solicitou ao PR Lula da Silva que o Brasil, Argentina e México representassem os interesses dos pequenos latino-americanos no G-20; que o Brasil colaborasse na construção do aeroporto internacional de seu país e que concedesse bolsas de estudo a seus concidadãos vicentinos.
 - agosto. São Vicente e Granadinas apoiou a realização da Cúpula Brasil-Caricom

Cronologia histórica

- 1719 - a dominação francesa no que hoje é São Vicente e Granadinas implantou cultivos de café, tabaco, índigo, algodão e cana de açúcar por mão-de-obra africana escravizada;
- 1783- o Tratado de Paris, que reconheceu a Independência das Treze Colônias britânicas e o Tratado de Versalhes, entre a França e a Espanha, reconheceram a soberania britânica sobre São Vicente e Granadinas;
- 1834- abolição da escravatura;
- década de 1840 - portugueses da Ilha da Madeira (expatriados em consequência da praga da videira) aportam como mão-de-obra desqualificada em São Vicente e Granadinas;
- década de 1860- aportam trabalhadores oriundos das Índias Orientais.
- queda nos preços internacionais do açúcar, então a principal *commodity* produzida na Ilha, redundou em estagnação econômica.
- 1877 - instalado o governo da Colônia da Coroa Britânica

1925 - instalado o Conselho Legislativo

1951 - introduzido o sufrágio universal

1969 - tornou-se Estado Associado ao Reino Unido, com gestão própria sobre os assuntos domésticos;

1974- em 1. 5 associou-se à CARICOM

1979 - em 27.10. tornou-se país independente, membro da *commonwealth*

1981 - em 18.6 associou-se à Organização dos Países do Caribe Oriental OECS

2008- em 13.8 São Vicente e Granadinas, Santa Lúcia, Granada e Trinidad e Tobago anunciaram intenção de criar união política subregional dentro da CARICOM

a

partir de 2013

- durante a 48ª Reunião do Secretariado da OECS, em Monserrate, a Venezuela solicitou adesão à Organização, proposta atualmente sob estudo.

Atos bilaterais

TÍTULO	DATA DE CELEBRAÇÃO	DATA DE ENTRADA EM VIGOR
Acordo Técnico de Cooperação	2005	<i>O Acordo encontra-se em fase de negociação</i>

Dados económico-comerciais

DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS SÃO VICENTE E GRANADINAS

DADOS BÁSICOS	
Nome oficial	São Vicente e Granadinas
Superfície	389 Km ²
Localização	Caribe
Capital	Kingstown
Principais cidades	Kingstown, Chateaubelair, Georgetown
Idioma oficial	Inglês
PIB a preços correntes (2008 - Estimativa EIU)	US\$ 612,2 milhões
PIB "per capita" (2008)	US\$ 5.786
Moeda	Dólar do Caribe do Leste

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do EIU - Economist Intelligence Unit, Country Report Organisation of Eastern Caribbean States December 2008.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	2004	2005	2006	2007	2008⁽¹⁾
População (em mil habitantes) ⁽²⁾	104,6	104,0	105,2	105,6	105,8
Densidade demográfica (hab/Km ²)	268,9	269,7	270,4	271,2	272,0
PIB a preços correntes (US\$ milhões)	414,1	445,1	501,4	536,6	612,2
Crescimento real do PIB (%)	6,8	2,6	6,9	7,7	7,0
Variação anual do índice de preços ao consumidor (%)	3,0	3,7	3,0	6,9	9,8
Reservas internacionais, exclusive ouro (US\$ milhões)	75,0	70,2	72,2	87,0	77,5
Câmbio (EC\$ / US\$)	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do EIU - Economist Intelligence Unit, Country Report Organisation of Eastern Caribbean States December 2008.

(1) Estimativa EIU.

(2) 2007: estimativa.

n.d. - dado não disponível.

**DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES
ECONÔMICO-COMERCIAIS
SÃO VICENTE E GRANADINAS**

BALANÇO DE PAGAMENTOS (US\$ milhões)	2 0 0 5	2 0 0 6	2 0 0 7⁽¹⁾
A. Balança comercial (líquido - fob)	-169	-199	-225
Exportações	43	41	51
Importações	212	240	270
B. Serviços (líquido)	79	83	83
Receita	158	171	181
Despesa	79	88	98
C. Renda (líquido)	-27	-24	-20
Receita	8	14	15
Despesa	35	38	41
D. Transferências unilaterais (líquido)	18	20	20
E. Transações correntes (A+B+C+D)	-99	-120	-146
F. Conta de capitais (líquido)	14	8	162
G. Conta financeira (líquido)	63	112	-23
Investimentos diretos (líquido)	40	109	92
Portfólio (líquido)	-8	12	-2
Outros	31	-9	-113
H. Erros e Omissões	19	11	7
I. Saldo (E+F+G+H)	-3	11	-2

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do FMI, International Financial Statistics, CD February 2009.

(1) Última posição disponível.

COMÉRCIO EXTERIOR⁽¹⁾ (US\$ milhões)	2 0 0 3	2 0 0 4	2 0 0 5	2 0 0 6	2 0 0 7	2 0 0 8⁽²⁾
Exportações (fob)	38,1	36,6	39,9	195,5	161,8	159,5
Importações (cif)	201,3	225,2	240,5	576,4	583,7	321,0
Saldo comercial	-163,2	-188,6	-200,6	-380,9	-421,9	-161,5
Intercâmbio comercial	239,4	261,8	280,4	771,9	745,5	480,5

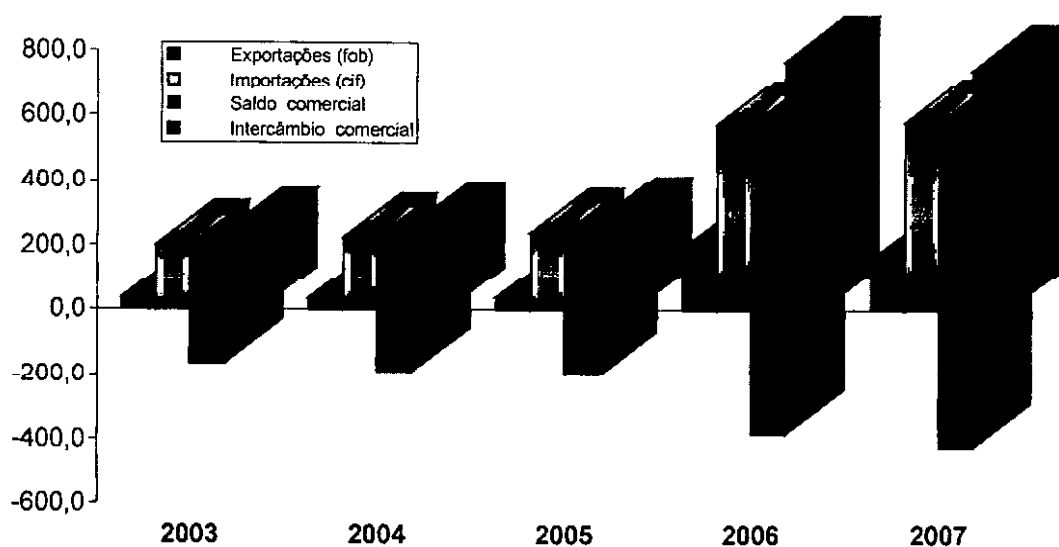
Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do FMI, Direction of Trade Statistics, CD January 2009

(1) Os dados não coincidem, necessariamente, com aqueles apresentados no Balanço de Pagamentos em razão das diferentes metodologias de cálculo

(2) janeiro - junho.

COMÉRCIO EXTERIOR DE SÃO VICENTE E GRANADINAS 2003 - 2007

(US\$ milhões)



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do FMI, Direction of Trade Statistics, CD January 2009.

**DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES
ECONÔMICO-COMERCIAIS
SÃO VICENTE E GRANADINAS**

DIREÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR (US\$ milhões - fob)	2005	% do total	2006	% do total	2007	% do total	2008⁽¹⁾	% do total
EXPORTAÇÕES:								
Grécia	0,0	0,0%	41,0	21,0%	44,8	27,7%	59,4	37,2%
Itália	0,0	0,0%	36,4	18,6%	23,0	14,2%	18,0	11,3%
França	0,2	0,4%	50,5	25,8%	18,9	11,7%	38,6	24,2%
Alemanha	0,0	0,0%	0,0	0,0%	18,0	11,1%	0,0	0,0%
Reino Unido	10,7	26,7%	13,2	6,7%	11,8	7,3%	4,8	3,0%
Trinidad e Tobago	4,9	12,3%	6,1	3,1%	7,5	4,6%	4,7	2,9%
Santa Lúcia	4,4	10,9%	5,4	2,8%	6,7	4,1%	4,2	2,6%
Polônia	0,0	0,0%	0,0	0,0%	5,6	3,5%	7,1	4,4%
Barbados	5,1	12,7%	4,5	2,3%	5,5	3,4%	3,1	1,9%
Dominica	2,9	7,2%	3,5	1,8%	4,4	2,7%	2,7	1,7%
Granada	2,7	6,8%	3,4	1,7%	4,2	2,6%	2,6	1,6%
Antígua e Barbuda	2,5	6,2%	3,1	1,6%	3,8	2,3%	2,4	1,5%
Brasil	0,0	0,1%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
SUBTOTAL	33,2	83,3%	166,9	85,4%	154,1	95,3%	147,4	92,4%
DEMAIS PAÍSES	6,7	16,7%	28,6	14,6%	7,7	4,7%	12,1	7,6%
TOTAL GERAL	39,9	0,0%	195,5	100,0%	161,8	100,0%	159,5	100,0%
IMPORTAÇÕES:								
Cingapura	0,2	0,1%	100,2	17,4%	92,6	15,9%	105,4	32,8%
Trinidad e Tobago	56,8	23,6%	70,2	12,2%	87,2	14,9%	47,0	14,6%
Itália	2,8	1,2%	63,3	11,0%	77,4	13,3%	15,1	4,7%
Estados Unidos	80,0	33,3%	64,0	11,1%	75,9	13,0%	40,5	12,6%
China	6,6	2,7%	16,3	2,8%	29,2	5,0%	15,0	4,7%
Japão	10,0	4,2%	14,3	2,5%	23,1	4,0%	10,4	3,3%
Rússia	0,0	0,0%	2,7	0,5%	19,9	3,4%	0,1	0,0%
Barbados	9,5	3,9%	15,4	2,7%	19,2	3,3%	11,7	3,6%
Reino Unido	22,6	9,4%	17,9	3,1%	17,8	3,1%	9,0	2,8%
Turquia	0,1	0,0%	26,4	4,6%	17,2	2,9%	11,9	3,7%
Espanha	0,2	0,1%	54,9	9,5%	13,8	2,4%	1,6	0,5%
Canadá	9,2	3,8%	10,3	1,8%	10,9	1,9%	4,4	1,4%
França	2,4	1,0%	22,7	3,9%	10,7	1,8%	11,8	3,7%
Brasil	2,9	1,2%	2,8	0,5%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
SUBTOTAL	203,3	84,5%	481,5	83,5%	494,9	84,8%	283,9	88,4%
DEMAIS PAÍSES	37,2	15,5%	94,9	16,5%	88,9	15,2%	37,1	11,6%
TOTAL GERAL	240,5	100,0%	576,4	100,0%	583,7	100,0%	321,0	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do FMI, Direction of Trade Statistics, CD January 2008.

Países listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2007.

(1) janeiro - junho.

**DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES
ECONÔMICO-COMERCIAIS
SÃO VICENTE E GRANADINAS**

COMPOSIÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR		2 0 0 7 ⁽¹⁾	Part % no total
EXPORTAÇÕES (US\$ mil)			
Embarcações e estruturas flutuantes	105.879	73,8%	
Frutas, cascas de cítricos e de melões	14.447	10,1%	
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos comestíveis	4.497	3,1%	
Máquinas, aparelhos e material elétricos	4.023	2,8%	
Produtos da indústria de moagem, malte, amidos	3.054	2,1%	
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1.699	1,2%	
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares	1.534	1,1%	
Peixes e crustáceos, moluscos	1.289	0,9%	
Subtotal	136.422	95,1%	
Demais Produtos	6.978	4,9%	
Total Geral	143.400	100,0%	
IMPORTAÇÕES (US\$ mil)			
Embarcações e estruturas flutuantes	139.424	25,8%	
Combustíveis, óleos e ceras minerais	63.709	11,8%	
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	32.345	6,0%	
Máquinas, aparelhos e material elétricos	16.266	3,0%	
Cereais	11.408	2,1%	
Veículos automóveis, tratores, ciclos	11.363	2,1%	
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	10.104	1,9%	
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	9.429	1,7%	
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	7.926	1,5%	
Ferro fundido, ferro e aço	7.640	1,4%	
Carnes e miudezas comestíveis	7.420	1,4%	
Plásticos e suas obras	6.018	1,1%	
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	5.973	1,1%	
Papel e cartão, obras de pasta de celulose	5.452	1,0%	
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões	5.078	0,9%	
Extratos tanantes e tintoriais, taninos e seus derivados	4.887	0,9%	
Leite e laticínios, ovos de aves, mel natural	4.826	0,9%	
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas	4.068	0,8%	
Sementes e frutos oleaginosos	3.723	0,7%	
Produtos farmacêuticos	3.219	0,6%	
Açúcares e produtos de confeitaria	2.842	0,5%	
Preparações de produtos hortícolas, de frutas	2.765	0,5%	
Subtotal	365.885	67,8%	
Demais Produtos	173.788	32,2%	
Total Geral	539.673	100,0%	

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados da UNCTAD/ITC/Trademap.

São Vicente e Granadinas não informou dados comerciais ao banco de dados COMTRADE/Trademap. Portanto, os dados são baseados em informações de países importadores/exportadores, o que pode causar divergências nos dados estatísticos.

**DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES
ECONÔMICO-COMERCIAIS
SÃO VICENTE E GRANADINAS**

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - SÃO VICENTE E GRANADINAS⁽¹⁾ (US\$ mil, fob)	2 0 0 4	2 0 0 5	2 0 0 6	2 0 0 7	2 0 0 8
Exportações	1.710,0	1.739,0	2.500,0	2.801,0	2.493,0
Variação em relação ao ano anterior	15,8%	1,7%	43,8%	12,0%	-11,0%
Part. (%) no total das exportações brasileiras para o CARICOM	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Part. (%) no total das exportações brasileiras	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Importações	0,1	0,1	0,6	62,0	43,0
Variação em relação ao ano anterior	n.a	0,0%	500,0%	10233,3%	-30,6%
Part. (%) no total das importações brasileiras do CARICOM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Part. (%) no total das importações brasileiras	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Intercâmbio Comercial	1.710	1.739	2.501	2.863	2.536
Variação em relação ao ano anterior	15,8%	1,7%	43,8%	14,5%	-11,4%
Part. (%) no total do intercâmbio Brasil-CARICOM	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Saldo Comercial	1.710	1.739	2.499	2.739	2.450

Elaborado pelo MRE/DP/PR/DIC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

1) As discrepâncias observadas nos dados estatísticos das exportações brasileiras e das importações do país e vice-versa podem ser explicadas pelo uso de bases distintas e também por diferentes metodologias de apuração.

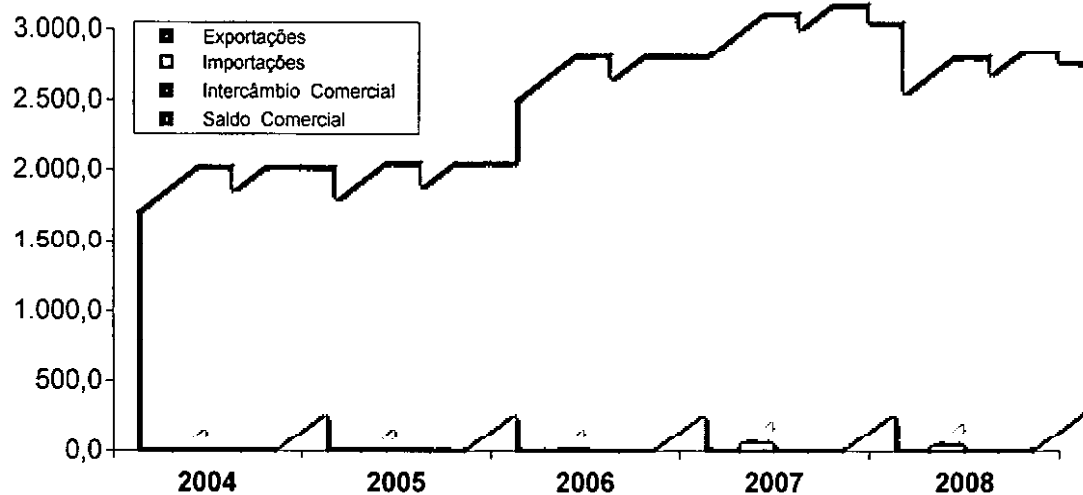
n.a) Não aplicável.

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - SÃO VICENTE E GRANADINAS (US\$ mil, fob)	2 0 0 8 (jan-mar)	2 0 0 9 (jan-mar)
Exportações	466	575
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior	13,9%	23,4%
Part. (%) no total das exportações brasileiras para o CARICOM	0,1%	0,1%
Part. (%) no total das exportações brasileiras	0,0%	0,0%
Importações	27	0
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior	-22,9%	-100,0%
Part. (%) no total das importações brasileiras do CARICOM	0,0%	0,0%
Part. (%) no total das importações brasileiras	0,0%	0,0%
Intercâmbio Comercial	493	575
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior	11,0%	16,0%
Part. (%) no total do intercâmbio Brasil-CARICOM	0,1%	0,1%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro	0,0%	0,0%
Saldo Comercial	439	575

Elaborado pelo MRE/DP/PR/DIC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - SÃO VICENTE E GRANADINAS **2004 - 2008**

(US\$ mil)



Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do MDIC/SECEx/Aliceweb.

**DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES
ECONÔMICO-COMERCIAIS
SÃO VICENTE E GRANADINAS**

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - S. VICENTE E GRANADINAS (US\$ mil - fob)	2 0 0 6	% do total	2 0 0 7	% do total	2 0 0 8	% do total
IMPORTAÇÕES: (por principais produtos e grupos de produtos)						
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia	0,0	0,0%	62,0	100,0%	30,4	70,7%
Dispositivos de cristais líquidos (LCD)	0,0	0,0%	62,0	100,0%	30,4	70,7%
Produtos químicos inorgânicos	0,0	0,0%	0,0	0,0%	6,9	16,0%
Nitrato de prata	0,0	0,0%	0,0	0,0%	4,3	10,0%
Sulfato dissódico anidro	0,0	0,0%	0,0	0,0%	2,4	5,6%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,2	33,3%	0,0	0,0%	5,7	13,3%
Outros aparelhos de radiotelegrafia ou radiotelegrafia, digitais	0,0	0,0%	0,0	0,0%	5,2	12,1%
Condensador fixo dielétr. ceram. 1 camada, montag. superf.	0,2	33,3%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	0,3	50,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outros vestuários de fibras sintéticas/artificiais, de uso masculino	0,3	50,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Subtotal	0,5	83,3%	62,0	100,0%	43,0	100,0%
Demais Produtos	0,1	16,7%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
TOTAL GERAL	0,6	100,0%	62,0	100,0%	43,0	100,0%

Elaborado pelo MRE/DP/IDIC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do MDIC/SECEX/Aliceweb
Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2008

**DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES
ECONÔMICO-COMERCIAIS
SÃO VICENTE E GRANADINAS**

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - S. VICENTE E GRANADINAS (US\$ mil - fob)	2 0 0 8 (jan-mar)	% do total	2 0 0 9 (jan-mar)	% do total
EXPORTAÇÕES: (Principais grupos de produtos)				
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos	101	21,7%	179	31,1%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	132	28,3%	167	29,0%
Produtos cerâmicos	105	35,4%	140	24,3%
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões	1	0,2%	42	7,3%
Sabões, agentes orgânicos de superfície	0	0,0%	12	2,1%
Resíduos das indústrias alimentares	0	0,0%	8	1,4%
Subtotal	399	85,6%	548	95,3%
Demais Produtos	67	14,4%	27	4,7%
TOTAL GERAL	466	100,0%	575	100,0%
IMPORTAÇÕES: (Principais grupos de produtos)				
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia	24	88,9%	0	0,0%
Produtos químicos inorgânicos	2	7,4%	0	0,0%
Subtotal	26	96,3%	0	0,0%
Demais Produtos	1	3,7%	0	0,0%
TOTAL GERAL	27	100,0%	0	0,0%

Elaborado pelo MRE/DP/IDIC - Divisão de Informação Comercial, tendo por base os dados do MDIC/SECEX/Aliceweb
Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em jan-mar/2009.

Dcar, 20.8.2009

Aviso nº 660 - C. Civil.

Em 8 de setembro de 2009.

A Sua Excelência o Senhor
Senador HERÁCLITO FORTES
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor RENATO XAVIER, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto a São Vicente e Granadinas.

Atenciosamente,



ERENICE GUERRA
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República, Interina

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no **DSF**, de 15/09/2009.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília – DF

OS:16257/2009